

IV-335.3.1
Não Paguem o Aumento dos Refrigerantes: E' ILEGAL!

ARINOS PULVERIZA GETULIO

EXCLAMA O LIDER DA MINORIA

— Nego autoridade moral ao Sr. Presidente da República para responsabilizar pelos fracassos de seu governo os demais poderes

A ENTREVISTA do ministro da Justiça concedida à imprensa, provocou violenta reação na Câmara Federal. O deputado Afonso Arinos, líder da minoria, em fulminante discurso pronunciado no Legislativo Federal, equacionou em pequenos detalhes todas as intenções do Sr. Tancredo Neves, acres-

centando inclusive, não possuir o citado ministro imparcialidade para falar da atual política federal, sem que, para tanto estivesse incorrendo no erro de seguir as suas tendências e interesses ligados ao assunto. Damos abaixo alguns trechos do importante discurso do parlamentar montanhês.

?

Alerta! Alerta Zé Povo:
Vamos ver se isto endireita!
Foi fundada hoje esta folha,
Jornal que mete a marreta;
Ele em tudo se define:
Pertence a Baldessarini
E ao homem da Capa Preta.

Tenório e Baldessarini,
A quem no momento eu louvo,
Fundaram este jornal
Para defesa do Povo
E dar combate cerrado
A quem fôr interessado
Na volta do Estado Novo.



Senhor Tenório Cavalcanti,
Deputado Federal,
Para defesa do Povo
Fundou hoje este jornal;
«Seu» Getúlio, o Presidente,
Lhe chamou publicamente
De um mártir nacional.

ATRAS DAS MÁSCARAS

Respondendo a apelo do Sr. Olinto da Fonseca, disse o orador:

Sr. Presidente, responderei ao nobre colega, porque exatamente este era o plano do meu discurso, se a tanto me ajudas enredo e arte se a tanto permitis a malícia dos meus adversários, que, até agora, se empenharam, num esforço pertinaz, em me impedir de chegar ao ponto a que, dizem eles, quero que eu chegue.

Sr. Presidente, já dei arras de minha admiração e do alto conceito em que tenho o Ministro Tancredo Neves. Mas o que está ocorrendo hoje — e é um dos raros pontos em que o Sr. Getúlio Vargas se transformou — é o contrário do que de início ocorreu. Lembrou-me de que, nos dias de 26, pouco depois da revolução, chamava a atenção do Sr. Lindolfo Collor, ilustre fundador da teoria trabalhista na nova República, dizendo-lhe que o chefe do Governo Provisório se assemelhava àsquelas máscaras de tribos primitivas, enormes máscaras de palha com feições aterrorizadas que os índios enfia-

(Conclui na 2ª pág.)

CR\$ 1.00

LUTA

DEMOCRATICA

UM JORNAL DE LUTA FEITO POR HOMENS QUE LUTAM PELOS QUE NAO PODEM LUTAR

Diretor Responsável: TENORIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI

ANO 1 — RIO DE JANEIRO, 3 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 1

O aparecimento de LUTA DEMOCRATICA "MAIS UMA VOZ NO DEBATE POLITICO"



João Quadros, o primeiro jornalista de esquerda, hoje prefeito do Rio Paulo, que foi degolado pelos cristãos.

SERA' LANÇADA, HOJE, A SORTE DE JÂNIO QUADROS

O "HOMEM DA VASSOURA" VIRÁ AO RIO DEFENDER-SE — DE QUALQUER MANEIRA CONTINUARÁ EM CRISE O P. D. C.

O Sr. Jânio Quadros, prefeito da cidade de São Paulo, virá a cargo hoje, ao Rio para assistir a reunião do Diretório Nacional do PDC, que irá decidir sua sorte sob a sua candidatura ao Governo do Estado.

A reunião está marcada para às 11 horas. Deverão comparecer os aros. Quatro: Fúlio, Franco Monteiro e Pôncio Hipólito, membros do Diretório Nacional e do Diretório Estadual de São Paulo.

Uma maneira, hoje, a questão Jânio Quadros será discutida, em mesa redonda" pelos seus próprios correligionários. Possivelmente o prefeito de São Paulo defenderá a sua solução, e apresentará uma solução para o seu caso que tanto tem empolgando os meios políticos tanto de São Paulo como de todo o país.

O "PRESIDENTE NAO SE PRONUNCIARÁ"

O Valter Arruda Câmara, presidente do Diretório Nacional do PDC, já anunciou aos correligionários, da Câmara que não irá se pronunciar a respeito da saída de Jânio Quadros, em caso de um empate. Mas, nesse caso, segundo opinião de alguns de seus correligionários políticos, dará decisão, favorável a Jânio Quadros.

Entretanto, "como seguramente informados que se

A saudação do presidente da Casa do Jornalista

DESDE quando iniciamos as nossas atividades para o lançamento de LUTA DEMOCRATICA, tivemos a desvantagem de receber sucessivas e comovedoras manifestações de apoio e estímulo a esta iniciativa de dar ao povo mais uma tribuna livre para a permanente batalha pela defesa do regime democrático e resguardo das prerrogativas legais e respeito às sagradas instituições nacionais.

Conforta-nos a certeza de que tantos amigos de todas as camadas sociais, conhecedores da luta ininterrupta e intransigente que temos sustentado em outras trincheiras, no Parlamento e na Praça pública, enfrentando inimigos traidores e ferozes, esperam que aqui, nestas colunas, continuemos a renovar essa jornada que tem sido o nosso maior ideal, acima de todas as colinas, não raro com risco da própria vida.

«MAIS UMA VOZ NO DEBATE POLITICO»

Entre as saudações que temos recebido, permitam os nossos leitores destacar a que abaixo transcrevemos, do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, ilustre jornalista Herbert Moses:

Rio — Fevereiro — 1954.
Quando a «Luta Democrática» aparece para constituir mais uma voz no debate político, sob a inspiração de Hugo Baldessarini e Tenório Cavalcanti, a Associação Brasileira de Imprensa está certa de que o seu destino será o dos órgãos arrojados impelidos pelo ímpeto panfletário dos seus fundadores.

Acitem os parabéns e os melhores votos da Casa do Jornalista e de seu presidente — (A). HERBERT MOSES.

LUTAR SEMPRE

Do nosso correligionário Gastão Nobre de Souza recebemos telegramas nos seguintes termos:

«Ilustre deputado Tenório Cavalcanti, brilhante advogado Hugo Baldessarini — no começo dessa grande LUTA DEMOCRATICA, honro-me saudá-los com efusão para que prosseguam sem temor pela Democracia e pelo Povo, cumprindo a sua missão de lutar sempre».

VISITAS

Durante a tarde e a noite de ontem a nossa redação foi visitada por numerosas pessoas, entre as quais anotamos as seguintes:

Srs. João Vilas Boas Gonçalves, Armando Marcos Teixeira, João de Almeida Novais, Lauro de Azevedo Marques, Manoel José Vieira, Tolentino de Azevedo, Aurélio Miranda, Antonio Sampaio de Lima, Marciano Alves de Souza, Nelson Corrêa, Luiz Guilherme de Azevedo e Narciso Silva e Souza.



ASSOCIAÇÃO das INDUSTRIAS de BEBIDAS REFRIGERANTES

Cr\$ 2,50



Dois aspectos da "enquete" feita por LUTA DEMOCRATICA, vendendo-se no centro o panfletão que dizia da majoração do preço do refrigerante

MAIS UM AUMENTO NO CUSTO DE VIDA

Da noite-para o dia os refrigerantes subiram de preço — Cinquenta centavos a mais no preço comum

Justamente na ocasião em que se registra a passagem do terceiro aniversário do governo de Vargas, mais um aumento no custo de vida vem de se verificar nas últimas 48 horas, quando...

(Conclui na 2ª pág.)

"LUTA DEMOCRATICA"

POVO brasileiro, note-se o nosso surgimento, passa a dispor de mais um órgão de imprensa diária, devotado à intermediação de debates e das aspirações democráticas.

Tendo como escopo máximo e religioso cumprimento da Constituição da República, LUTA DEMOCRATICA não transigirá em questões de princípios.

Incorporar-se à vanguarda da imprensa livre, arvorando a fúmula de intérprete da opinião pública, participando de todos os debates que objetivam o fortalecimento e o predomínio do regime democrático, sustentam a independência e a harmonia do poder, combatem as forças de desagregação político-social, investem contra as que se locupletam com os dinheiros públicos e profanam os atentados da humana liberdade.

Os interesses individualistas não terão guarida em suas colunas, unicamente consagradas ao bem coletivo.

Onde e por quem quer que seja violado ou menosprezado um preceito legal, a contínua vigilância de LUTA DEMOCRATICA exigirá castigo à infração e promoverá a punição do infrator.

No estudo e na análise dos problemas sócio-econômicos e dos fatos relacionados com a vida pública procederá sempre com absoluta isenção de ânimo, cooperando no acerto das soluções e para a justiça das apreciações.

O seu campo de ação estender-se-á a todos os quadrantes da Nação. Os interesses das mais longínquas municipalidades dos Estados de menor projeção política serão defendidos e amparados em pé de igualdade com os das municipalidades e dos Estados Unidos como fortes e poderosos. Idêntica atitude assumirá perante os organismos privados, de todas as categorias.

Atravessa a Nação crucial etapa de sua vida política, verificando-se que a corrupção, a imoralidade, a desonestidade e a impunidade tendem tudo a avassalar e contaminar o que

exige de todos os patriotas repulsa formal e enérgica condenação.

Medicamentos sem conta advirão para a Nação, já tão sacudida e vilipendiada, se os homens públicos, se as classes liberais e conservadoras e se o povo, insensíveis às dores e processos corruptores e deistérios, não realizarem, sem tibieza e sem tardanças, sem contemporizações e sem resistências, a extirpação radical dos males nefastos que convergem, deprimem, degradam e humilham a nacionalidade.

Aproximam-se os dias decisivos da renhida cruzada redentora, na qual serão definidos os destinos da Federação, concretizadas nas pléides eleitorais em perspectiva, competindo à imprensa livre receber, alertar e orientar o eleitorado, para que não mais se lude com os solismos e segredos da demagogia e com os perversos e pueris promessões dos arotos e dos sustentáculos e inspiradores da corrupção, das negociações ocultas e da irresponsabilidade governamental. Este na exclusiva dependência do povo, pela ação necessária do eleitorado, o único imediato da salvação nacional, ao fazer uso do voto secreto, que tanto poderá avigil e consolidar a grandiosa da pais de suas unidades federativas, como os atirar ao desabastamento.

(Continua na 2ª página)

Assombraba a População Com o «Estrondo Sônico»

Magnífico e sensacional o espetáculo de ontem, pela esquadilha de aviões a jato americanos, na Base do Galeão — Abalada toda a zona de Ramos e Olaria

Causaram extraordinária sensação nos meios aeronáuticos as demonstrações efetuadas, ontem, pela manilha na Base Aérea do Galeão, pela esquadilha de aviões a jato americanos que ora nos visitam realizando um "Cruzeiro da Boa Vontade", através da América Latina, sob o comando do general Reuben Mond.

As demonstrações foram acompanhadas pelo brigadeiro Nero Moura, titular da pasta da Aeronáutica; general Waldemar de Sá, chefe da Seção de Aeronáutica da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos; major-brigadeiro Ajalmar Vieira Macarenha, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; general Barros Falcão, da Escola Superior de Guerra; almirante Nelson Noronha, comandante das Forças de Alto Mar; e autoridades civis e militares e numeroso público.

OS MAIS MODERNOS AVIOES

A esquadilha estava composta dos mais modernos e velozes aviões a jato militares dos Estados Unidos, entre os quais o P-80 "Shooting-Star", os famosos P-86 "Sabrejet", os P-84 "Thunderjets",

o P-51, que são aviões a jato de treinamento, e os conhecidos SA-16 "Albatros", capazes de decolar ou pousar em terra, água ou gelo.

AS EXIBICOES

Realizaram-se as seguintes exposições: Dois aviões P-86 "Sabrejet", fizeram passagens sobre a pista, curvas de "Immelmann Tonneau" em formação de V, 700 m grande velocidade, passagem grande (Conclui na 2ª pág.)

O TEMPO E O OBSERVATORIO

A temperatura para hoje até às 14 horas é a seguinte dada pelo Observatório:

Tempo bom com nebulosidade, sujeito a passagem celsibidade.

Temperatura atual.

Vento, variavel, moderado e fresco

Média máxima 32,4.

Média mínima 23,1.

ACONTECEU NAS CORRIDAS ...

INVENTARIO - BN
00.119.843-3

Fiuu! Fiuu!!!

GETULIO: "Seu" Garçon, nunca imaginei que o senhor fosse tão importante em São Paulo...

ASSIM PENSAMOS...

Getúlio - Jango e o movimento espontâneo de massas

Mais uma vez a presença do Sr. Getúlio Vargas, no governo, inquietou a nação. O 10 de Novembro de 1937 ainda está bem vivo em nossa memória. Depois de apoiar um dos candidatos a presidência da República, o governo engendrou o PLANO COHEN e, com ele, o perigo comunista; os ministros das pastas militares — ludibriados — emprestaram a sua influência às intenções do mauvencido conspirador e, então, desarmados os espíritos — de uma e vencidos outros pela violência política, fácil foi desfecho o golpe, apenas com as patas dos cavalos da Polícia Militar.

De 1937 a 1945 não foi difícil a Vargas manter-se no poder. O período de pré-guerra e a guerra que empolgou a humanidade, permitiram que o Brasil vendesse tudo, quase sempre a bom preço de sorte que, com apreciável saldo comercial a favor do país, os problemas econômicos e financeiros praticamente não existiam e, assim pôde o ditador dedicar-se inteiramente à "capoeira" política.

Em 1951 voltou Getúlio ao poder, eleito não só pela maioria relativa do eleitorado, o que vale dizer: pela maioria do povo, mas, apesar disso, pelo crédito que lhe foi aberto pelas correntes democráticas, que julgavam o ex-ditador cansado, gasto e animado do intuito de se regenerar.

Aconteceu, porém, que já não havia guerras e, portanto, condições econômicas favoráveis ao desenvolvimento do país. Era preciso, por conseguinte, administrar, planejar e trabalhar mas para isso não houve Vargas nem mostrou jamais qualquer capacidade para tanto. Voltou-se, então, de novo, para a "capoeira" política. No que hábil e destro, porém a situação econômica se veio agravando dia a dia, sem uma tentativa sequer no sentido de solucionar os problemas que surgiram cotidianamente.

Em certo momento pareceu a todos que o barco do velho ditador iria encostar, no entanto, ele ainda pôde conter as ondas revoltas que ameaçavam sua frágil embarcação. Apoiou para dois homens probos e largamente conhecidos: José Américo e Oswaldo Aranha. O primeiro não lhe pôde recusar a colaboração, porque, em face do problema da seca nordestina qualquer recusa seria impatriótica. E Oswaldo Aranha, personalidade humana e inteligente, não soube resistir ao impulso de socorrer o amigo e de emprestar a colaboração de sua experiência à nação.

O SURTO PARANAENSE

Mais veloz de que a expansão econômica que conduziu a epopéia cafeeira da zona servida pela "Paulista" é o surto que se opera no Norte e no Nordeste do Paraná, com o aproveitamento nacional de terrenos e a abertura de terras de terra roça, a abertura de adubação por incineração para usarmos fósforo e cálcio.

Abertura para terras que são verdadeiras terras de promessa, imbuídas de promissões e estagnação de diversas origens, o Estado que vem de comemorar o primeiro Centenário de sua emancipação política, está multiplicando a sua produção agropecuária, sem óbices e contratempos.

Passou a ser Celso de outros Estados. O exemplo eficiente de Londrina resultou na formação de municípios de pujança econômica como Maringá, Arapongas e muitos outros, que ostentam culturas de alta produtividade e exigem técnicas modernas de intensa vida comercial.

As regiões do Norte, por onde penetra a lavoura cafeeira, como esgotamento de terras paulistas, seguem os passos do Nordeste, desenvolvendo tecnicamente as riquezas de seus verais.

Jacarezinho, Ribeirão Claro, Joaquim Távora e todos os demais Municípios do Norte estão em fase de expansão econômica. O governo do Estado trilha o bom caminho fomentando a produção e a abertura e em vez de rodovias, reconstruindo as ferrovias.

Os partidos políticos em sua maioria não se entremecem a entree, estes, entremecem-se com o

60is Monteiro e Eduardo Gomes comparecerão em Juízo, amanhã

Indicados como testemunhas num processo na Terceira Vara da Fazenda Pública

O Sr. Júlio Mesquita e outros, estão movendo em São Paulo, um processo contra a União, no sentido de ser indenizada a família do Sr. Armando Sales Oliveira. Consta do aludido processo, figurando como testemunhas, entre outras pessoas, o general Góes Monteiro e o brigadeiro Eduardo Gomes para quem já foram expedidas precatórias para serem ouvidos em Juízo na 3ª Vara da Fazenda Pública, amanhã.

LUTA SENADO

As iniciativas a nossa modesta colaboração nestas colunas, não poderíamos deixar de traçar, nem de nos contarmos. Dentro deste setor essencialmente político primaremos pela objetividade e honestidade das críticas e análises que conseguimos. Entretanto o máximo possível a influência da quase meditação e entranhada rotina.

Este material é primordialmente, como traz estigmatizado no próprio nome, um jornal de combate.

Não cedermos um centímetro sequer que nos perdoem a advertência de Ilustre "Pais da Pátria" quando estiver em jogo a defesa das instituições democráticas ou as justas reivindicações de maiores sacrifícios.

Nas nossas análises estaremos sempre e intransigentemente ao lado dos princípios democráticos que regem esta grande nação.

Sistematisemos e esclareçamos os fatos procurando informar acuradamente as principais e as infimas ocorrências, que porventura se relacionem direta ou indiretamente com a mais alta Casa do Legislativo Nacional.

Reis, príncipes, mas com clareza oportuna e sincera de conceitos, sempre satisfatoriamente e no devido de honestidade, os leitores desta folha.

A POLITICA PELOS ESTADOS

Borghgi, o Candidato Aos Campos Eliseos

Meneghetti e Brochado, nos Pampas — Ademar não vai a Minas — Na Paraíba

Diase-nos o Sr. Coutinho Cavalcanti, elemento ligado a corrente do Sr. Ugo Borghi, vida quanto a candidatura a quem não há mais qualquer duvida de "homem do algarado" ao governo do São Paulo. Há ainda alguma possibilidade de Sr. Borghi se compor com Ademar, numa chapa conjunta, mas as maiores possibilidades são no sentido de Borghi encabeçar uma chapa em separado.

NOS PAMPAS

Cada vez mais forte a coligação PSD-UDN-PL no Rio Grande do Sul. Regressando do Rio Grande do Sul, afirmou-nos o Sr. farso outrora a candidatura do prefeito de Porto Alegre Sr. Ugo Borghi. Meneghetti, pode ser, antecipa-se, considerada como vencedora, isso que as forças coligadas estão, cada vez mais fortes, e, que, mesmo apresentando o PTB o nome do Sr. Brochado da Rocha — o único nome capaz de arrastar um grande eleitorado nos Pampas — a vitória de Meneghetti será um fato. Quando outra opinião não estiver outra opinião — finalizo o deputado pedetista gaúcho.

ADHEMAR E MINAS

Ademar não compõe a convenção do PSP em Minas, onde serão homologados os nomes dos candidatos do partido aos postos eleitorais do Congresso, Assembleias Legislativas e câmaras municipais e prefeituras. Representará presidente do PSP o Sr. Erindio Siqueira, vice-governador de São Paulo.

O deputado Vazconcelos Costa, presidente do diretório estadual do partido, seguirá dia 8 para Belo Horizonte, a fim de tomar parte na convenção.

PARAIBA

UDN e PTB marcharão juntos na Paraíba contra o PSD e PL, estes dirigidos pelos Srs. Rui Carneiro e José Américo e aqueles pelos Srs. Argemiro Rigueiro e Amadeu Duarte. As eleições na Paraíba este ano, serão apenas para prefeito, deputados federais, estaduais, vereadores e prefeitos.



Tem certeza de que é um bom chefe de família?

Faça um teste definitivo. Marque, na lista abaixo, com um traço ao lado, as coisas que já deu ou pensa dar aos seus:

1. Piano	6. Enceradeira elétrica
2. Geladeira	7. Aspirador de pó
3. Bicicleta	8. Biblioteca
4. Rádio	9. Viagens
5. Televisão	10. Uma apólice de seguro de vida

Se você marcou as 9 primeiras e não marcou a 10ª — ainda não estará cumprindo completamente o seu dever!

Sim. Você não tem outros objetivos que não sejam o conforto e o bem-estar de sua família. No entanto, por mais que dê agora a sua esposa e filhos — boa casa, bons móveis, bons colégios, diversões — nunca será o bastante. Porque você não lhes oferece a segurança do futuro. Porque você não lhes garante para sempre, a contenta o que acontecer, o mesmo nível de vida, a mesma despreocupação de hoje. Faça-o quanto antes, instituindo um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

Quem enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida.

Nome			
Data de Nascimento	Dia	Mês	Ano
Profissão	Casado?	Tem filhos?	
Rua	Nº	Bairro	
Cidade	Estado		

Ocup, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

Desmoroena-se, no Estado do Rio, A Maquina Eleitoral do Governador Amaral Peixoto

Desespéro do povo fluminense se — O relatório do almirante é um verdadeiro "conto do vigário" — Quatro milhões de cruzados roubados dos cofres públicos — Obras invisíveis e negociações escusas — Declarações do deputado Adolfo de Oliveira

Começa a se desmoronar a política do Sr. Amaral Peixoto no Estado do Rio. Existe naquele Estado a corrente governista em torno do seu já quase esquecido nome e que compreende o seu partido, o PSD, e uma parte do PTB.

A política do almirante de espada virgem está em declínio e tem grandes dificuldades no encaminhamento do problema sucessório, além das dissidências internas (como Barcelos Felo e outros).

AS OPOSIÇÕES

De outra parte, formam as oposições (UDN, PSP, PR, PSB, PDC e PRP). Essa posição, entretanto não foi ainda organizada coletivamente, mas está cada vez mais forte, em virtude, principalmente da impopularidade do Sr. Amaral Peixoto e seus auxiliares.

O candidato do Sr. Amaral Peixoto ao governo do Estado, é o gaúcho Paulo Fernandes. Entretanto, lá se sabe que esse candidato não consegue empolgar os correligionários do almirante, a começar pelo próprio coronel dos "Provisórios" que não o suporta.

Desgostoso com a péssima administração do governador, sobretudo em franca discordância dos seus métodos con-



O deputado Adolfo de Oliveira denuncia os negociados do Sr. Amaral Peixoto

O povo já está sentindo que essas duas coisas não são momento de um dos capazes de resolver o angustioso problema do nosso Estado, formando um governo honesto e capaz de resolver a situação angustiosa dos fluminenses.

A ÚNICA SOLUÇÃO

Falando sobre o problema sucessório, o deputado Adolfo de Oliveira afirmou: "Tenho encontrado enorme receptividade do povo fluminense para os nomes do senador Pereira Pinto e do brilhante deputado Alberto Torres, como candidatos a governador e vice-governador respectivamente."

DILAPIDAÇÃO DOS COFRES PÚBLICOS

Referindo-se sobre o relatório do governo fluminense, o deputado Adolfo de Oliveira fez o seguinte comentário: "A verdade sobre as atuações do Sr. Amaral Peixoto à frente do governo fluminense é que em três anos de governo o Sr. Amaral Peixoto conseguiu levar ao desespéro o povo fluminense dilapidando cerca de quatro bilhões de cruzados em obras invisíveis e negociações escusas praticadas por alguns dos seus auxiliares de confiança."

O relatório dos três anos de governo do almirante da "água doce" é um verdadeiro "conto do vigário. Apresenta obras de melhoramentos não realizadas, pretendendo, assim, mistificar a opinião pública. Quem escreveu ou fabricou o aludido relatório do governador, praticou um ato de grande crueldade mental, obrigando o apático e abuloso "comandante" — modesta a submeter-se a um tremendo ridículo.

Duas investidas contra os representantes do povo, traduzem sentimentos de desespero diante do exemplo e tremenda derrota que o povo lhe irá infligir nas urnas.

A' MARGEM DA LUTA

JÂNIO: UM SANTO SEM ALTAR... J. G. de Araujo Jorge

Devo esclarecer: que nunca vi o Sr. Jânio Quadros mais gordo. De-lhe no entanto toda a minha simpatia desde o momento em que soube que venceria, em São Paulo, os candidatos dos Srs. Getúlio, Ademar, Borghi, etc. A vitória de Jânio foi assim como um desaboto do pavão. Era a primeira vez desde 1830 que o povo brasileiro demonstrava nas urnas a sua vergonha, votava com caráter e independência. Jânio valeu por isto. Quase virou mística, da noite para o dia. Andou governando de um modo diferente, colocando os interesses da coletividade acima dos seus próprios e dos seus amigos. Começaram a circular histórias sobre o Jânio, histórias de sua coragem em afrontar a popularidade barata, em resolver as questões sem cogitar dos aspectos secundários, formais. Jânio cresceu inchou feito balão.

E suas atitudes eram tão estranhas, tão diferentes, que a gente começou a ter vontade de batizá-lo pelo avesso: cabotino da honestidade. Aliás o homenzinho entende de propaganda: aquele stósto contra um milhão teve mais impacto que uma bomba atômica, e aquela vassoura, como símbolo, tinha mais força que uma espada.

Mas Jânio não aguentou o segundo round da luta. Faltava que não tem estôlo para tanto. Acabou colocando a vassoura num canto da casa e meteu o tosto no bolso: foi conversar com o Getúlio.

Depois desta conversa para que mais vassoura? Jânio já não tem mais nada para varrer. Entrou em conspiração com a própria sujeira nacional, em pessoas. Conferenciou com clerics e detritos, e o resultado foi a nota do Partido Democrata Cristão. Cancelaram o registro de Jânio Quadros como candidato ao Governo de São Paulo, porque trairu seus princípios entrou em entendimentos justamente com o responsável pela situação miserável em que se encontra o país. Ingenuidade do Jânio? Ambição desmedida? Pouca envergadura? A verdade é que não se justifica a sua atitude entrando em conchavos e entendimentos à base dos interesses de sua candidatura — a logo com quem...

Pouca experiência política, talvez. Meteu a mão na cambuca. A verdade é que o Jânio lembra agora um andar sem precisão, um santo sem altar, um líder sem povo.

Minas e as Eleições Para o Senado

União do PTB e UDN contra o PSD

Apesar de, oficialmente, nada existir, podemos antecipar que as forças políticas de Minas, visando as eleições de outubro próximo, já estão se movimentando e certas de que conseguirão atingir seus objetivos.

A propósito, podemos notar que o PTB e a UDN partidos que arrastam, sob suas legendas, uma eleitorado apreciável, estão mantendo, por intermédio de seus diretores mais categorizados, conversações relativas às eleições deste ano. No caso estão as duas varas do Senado pelo Estado. Montanhas, com o término dos mandatos dos atuais senadores Melo Viana e Leônidas Coelho, e que entrará a combinação dos citados partidos.

GETULIO E TANCREDO SOB TREMEMENDO LIBELO

Arinos esgriniu com galhardia — Os escândalos do açúcar e do aço esca/poiados pelo sr. Herbert Levy — Morena protesta contra a ameaça de intervenção norte-americana em Guatemala — Frota Aguiar fará, hoje a exegese de seu abandono do PTB

A sessão de ontem da Câmara dos Deputados revestiu-se de real importância pelo senacionismo das teses que foram debatidas em plenário.

O principal orador foi o Sr. Afonso Arinos, líder da U.D.N., em críticas veementes as "marchas" do Ministério da Justiça e ao discurso com que o Sr. Ge-

raldo Vargas pintou com as cores do arco íris os retumbantes fracassos de seu governo, no término do terceiro ano.

As declarações do Ministro Neves foram esboçadas pelo Sr. Arinos, que se demorou na análise da ação dos países e concluiu com calor os propositos que operam as fraudes eleitorais em diversos Estados. Concluiu os partidos a cooperarem na fúria da lei com que a U.D.N. vai esconder o atual Código Eleitoral de falhas que facilitam as fraudes.

Voltoando a pulverizar a incongruência do titular da Justiça o Sr. Afonso Arinos fez sentir que está abandonada a pasta política por excelência. O Ministro Neves renunciou suas funções, tomadas de assalto pelo jovem Jango Belchior ou João Jango, que exercia contumacia na manipulação entre as massas trabalhadoras. Permite que o Sr. Jango confabule com chefes de partidos e com governadores, intervenha na política dos Estados e (Conclui no 2º pag.)

COMPANHIA DE SEGUROS

ALIANÇA DA BAHIA

Seguros de Incendios, Transportes e Acidentes Pessoais

CIFRAS DO BALANÇO DE 1952

Capital e Reservas. Cr\$ 157.370.494,50
 Receita. Cr\$ 132.680.247,70
 Ativo em 31 de Dezembro Cr\$ 269.898.825,10

Sinistros pagos nos últimos 10 anos Cr\$ 245.083.419,50

Sede: SALVADOR, Estado da Bahia

DIRETORES

DR. PAMPILLO PEDREIRA FREIRE DE CARVALHO — PRESIDENTE
 DR. FRANCISCO DE SA
 AMISIO MASSORRA
 JOSE ABREU
 DR. JAYME CARVALHO TAVARES DA SILVA

Agência Geral no Rio de Janeiro:

RUA DO OUVIDOR, 66/68

Telefone: 43-0800

Gerente: Arnaldo Gross

A MULHER TRABALHA MAIS DE 8 HORAS DIARIAS!

SINDICALISMO E PREVIDENCIA

— Direção de ABSTAL LOUREIRO —
A POLÍTICA SINDICAL

A Pontica Sinica deve
guar, sempre em tor-
nos dos 400 mil, a
classe, e do nem estar
desejando associados a afastar-se
de sua linha de conduta e tra-
bahar em instrumento do
luta, a classe, e envol-
ver a classe no fornecim-
to da politica partidaria do Sindi-
cato e o ponto de ques-
tao de todos, que tem
a classe a resolver quer
acima ou abaixo da economia
ou de carater social. Partin-
do da dita ponto compre-
de porque macha cedo, ja
na, aindos, comecam a
afiliir associados aos, ali vao
em busca de solucao para
vistos assumto, e a
um dia, entre a pira
e empregado, o saõ medi-
dos de orientacao, ou esca-

ESTUDANTIL

fecham-se escolas

ruído para as nossas Escolas e para as futuras gerações.

Do tipo superior de nome que tornarem estas instituições dependentes a firmeza, confiança e o valor dos futuros homens públicos.

"Abriu escolas a fechar pri-
mas" disse certa vez ilustre pa-
riamentar. O espetáculo que
se nos afigura atualmente é
bem diverso. Prietas cada vez
aço nula necessárias as Escolas
fecham-se paulatinamente pe-
ra as grandes dificuldades impos-
tas.

Se de um lado há um dinami-
smo, crescente por parte dos
Centros Acadêmicos e Agrega-
ções estudantis, as Facul-
dades e Escolas mostram-se ca-
da vez mais estáticas.

E preciso que haja músculos
e nervos onde não se vê a arma-

ção de um esqueleto. E
isso que háia fronde ao
verde onde não se vê galhos
e frutos pendentes, de-
ves o Ministro Ilustre.

Aqui estaremos para
falar os temas de interesse
tantil. Seremos porta-vozes
seus reclamos de mais not-
a seus avulsos quando bem
scrão. Basta enviar as con-
rações para a nossa red-
ção. Os Diretores Acadêmicos
deirão também covidir as
que se interessam por
"problemas remete; comen-
a sugestões.

Ouviremos as autoridades
ensino sobre os proble-
mas, pedindo desde já
apoio à função informati-
esclarecedora do jornal.

FAÇAMOS DA LUTA DE
(CRÁTICA uma trincheira
da do movimento estu-
til).

La Rita, a Melhor de Amanhã

DE FONTE LIMPA...

Biraton embarcou para Miami, a fim de atuar algum tempo no hipódromo daquela cidade do sul dos Estados Unidos. Estamos informados de que também atuará no Santa Anita Handicap e que para piloto-lo foi contratado Guillermo Silva. Este, no entanto, ainda não se pronunciou a respeito pois deseja conhecer antes o ambiente nasceras das gatas. Temos a impressão de que aceitará a incumbência.

Algumas coisas informaram que Castillo partirá para Chile com sua família a fim de aproveitar a suspensão que lhe

impuseram. Há equívoco neste ponto, pois Castillo já anunciou esta viagem de recreio. Uma vez castigo, em virtude do que praticou seria de umas seis reuniões as quais, em virtude da viagem do eficiente chucua em nenhum castigo redundaria. Assim, os contrários exageraram na punição a fim de que quando Castillo volta de seu passeio, ainda se encontre no grampo. O silêncio é sempre melhor e eis um exemplo presente, pois se nada disseram sobre a viagem pouco lhe serviu umosso.

Jorge Morgado já tem gatas previstas para a primeira prova da nova geração, de potes para a terceira, de potes para a quarta, de potes para a quinta e de potes para a sexta.

de Ronsey. A preto e branco vai brilhar logo no início.

Encontra-se há algum tempo na cidade, um terrador argentino que aqui veio contratado pelo "stud" Beabra, para fazer esta apresentação puerilmente, não fora a ruína da competência do vencedor. Chamá-se ele Francisco Barrera, que, por uma desatenciona, afastou-se do "stud" e o contrator a está trabalhando avulso. Podemos afirmar que sua competência, posta à prova não muito cedo, de Prata e teve aprovação geral, o mesmo devido ao dito do período em que atuou com Juan Zuniga. Esperemos com a verda.

Camino de São Vicente

O Programa de Quinta-feira

A Corrida de Domingo

1° PAREO - AS 14.30 HORAS - 1.300 METROS - C\$5 00.000.00.	2-3 Macauba	3	5
Ms	3 Recruta	6	5
1-1 Ride	3-4 Soberano	2	1
2-2 Plume Dorée	5 Vardam	6	1
3-3 Rialta	4-6 La Furia	4	1
4 Rumbia	7 Toropi	1	1
4-5 Jarumá			
6 Miss Lionessa			
2° PAREO - AS 14.45 HORAS - 1.400 METROS - C\$5 00.000.00.	5° PAREO - AS 16.45 HORAS - 1.300 METROS - C\$5 00.000.00 - BETTING		
Ms	Ms		
1-1 Hollands	1-1 Oleta	7	1
2-2 Guamará	7 Letrado	1	1
3-3 Gamiani	2-2 Saraninha	6	1
4-4 Jarumá	3 Oangorra	2	2
	3-4 Pádua	8	1
	5 Balano	9	1
	4-6 Sketch	4	1
	7 Seridó	5	1
	8 Tio Felix	3	1
3° PAREO - AS 15.15 HORAS - 1.500 METROS - C\$5 00.000.00.	7° PAREO - AS 17.15 HORAS - 1.300 METROS - C\$5 00.000.00 - BETTING		
Ms	Ms		
1-1 Chimarrão	1-1 Oitor	8	1
2-2 Jonacal	1 Last One	9	1
3-3 Joncaud	2 Espinhaire	7	1
4-4 Rucim	2-3 Corcel	3	1
	4 Libertador	4	1
	5 Friaco	11	1
	3-6 Calido	6	1
	7 Ourutego	12	1
	8 Fair Black	1	1
4° PAREO - AS 15.45 HORAS - 1.600 METROS - C\$5 00.000.00.	4-9 El Cin	5	1
Ms	10 Stropo	10	1
1-1 Hervai	11 Union	2	1
2-2 Pandelro			
3-3 Idu			
4 Bomarito			
4-5 Ebnio			
6 Lacano			
5° PAREO - AS 16.15 HORAS - 1.800 METROS - C\$5 00.000.00.	8° PAREO - AS 17.45 HORAS - 1.600 METROS - C\$5 00.000.00 - BETTING		
Ms	Ms		
1-1 Guambi	1-1 My Sun	-	1
	2-3 Pápo de Anjo	6	1
	3 Moú Crack	2	1
	3-4 Finger Grass	1	1
	5 Viozorra	5	1
	4-6 Mister Guri	4	1
	7 Tio Anaral	3	1

Correia fechou seus portões, deixando muita gente na mão e o peval que não

O LUXO DO AMOR

Inesquecível história vivida

CORAÇÕES ENREDADOS — MEU R AIO DE LUAR — VOCE É FÁCELA

HOROSCOPO — ASTRO-CARALISTICO — A JOGO DE AMOR OU MULHER FATAL?

A Chave do Crimé — Poética — Candeia Famosa — Passadissimos — Humorismo — Recreio

Clareza — Romancete em Fotografia — Contos Iluminados do Amor — En live tale sobre, etc.

Leia o

GRANDE HOTEL

n.º 241 de

Seja o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr\$ 4.00 — Nas bancas

O LUXO DO AMOR

Inesquecível história vivida

CORAÇÕES ENREDADOS — MEU R AIO DE LUAR — VOCE É FÁCELA

HOROSCOPO — ASTRO-CARALISTICO — A JOGO DE AMOR OU MULHER FATAL?

A Chave do Crimé — Poética — Candeia Famosa — Passadissimos — Humorismo — Recreio

Clareza — Romancete em Fotografia — Contos Iluminados do Amor — En live tale sobre, etc.

Leia o

GRANDE HOTEL

n.º 241 de

Seja o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr\$ 4.00 — Nas bancas

"CAVALLO SOLTO"

CARREIRA JOLTO

O carreirista talvez não conheça este grito, mas quem frequenta as manhas gavaianas sabe de seu significado "Cavaio jorto", é um brado de alerta, avisando: um perigo iminente nos dias de exercícios quando um animal passa em disparada pela sala, desmontado e não poderíamos encontrar nítido mais propício para esta situação que ora iniciamos, de fato, comentar trabalhos de animais é uma tarefa árdua, principalmente por tratar-se do ponto fundamental que rege as carreiras, nem sempre, o observador está livre de erros, apesar dos esforços em contrário. Assim, procuraremos, na medida do possível, orientar o leitor, adotando uma linha justa e baseada na observação direta, longe de boatos e outras coisas que cercam o nosso turfe.

Para as carreiras de animais poucos exercícios foram adotados até agora: entamos numa época de calor suportável e esta temporada de verão, monótona e enfadonha, não propiciava atrações para os grandes "studs" agora com as vistas voltadas para Cidade Jardim onde os premios são polpidos.

Glorkanda e Jalice foram vistas em preparativos para a prova inicial. A primeira percorreu os 1.300 em "85" 25, chegando em esse lho com gôlo satisfatório enquanto Jalice melhorou para "85" bem, juntamente com Halfpenny que perdeu por pequena diferença. Mas as ade as principais adversárias da favorita La Rita.

Ativador e Iboen, as forças do terceiro parso também estiveram em atividades. O toridillo foi poupado, registrando "93" nos 1.400, facilmente. Moa e o fensor do "stud" Rocha Foria apareceu com o melhor exercício da semana ao registar "86" 25 na mesma distancia, em ótimas condições.

Anasé foi outro que deu suas boas impressões, surpreendendo a "corruída". Passou os 1.200 em "77" 35 com hom fmei. marca das melhores para a turma que enfrentará Presta e Francisco nos decorados dias iminentes.

30. Anala registou "86" 25 nos 1.200 com boa marca.

31. e o novito do "Banco de 10" nas 1.200, marcou de novo.

NO JOGO DA MODA

Nosso Trunfo é Paus

A simetria da fase de baixa mercantilização, que atravessamos os desportos nacionais, a oferta desabrigada que opera a solta.

A mercantilização, conforme tem sido apontada mais de uma vez, decorre, principalmente, da desmoralização dos pontos de direção, causada por uma conspiração tática de uma série de circunstâncias e de condições, com o fim de "sumarizar", da figura de líder de opinião da imprensa, (marrom) a do Rio da Prata, e a do jogador na jogadora, como é notório no esporte de maior financiamento, o futebol, paixão das multidões, profissionalizando, entretanto, há mais de vinte anos.

Assim, logo que se anunciou sua organização, passou este jornal a ser visitado por uma série de pessoas desejosas de tomar conta da seção desportiva.

Uma vez figuras conhecidas dos vários «dips» que concorram desabrigadamente no mercado futebolístico «dip» de C.B.D., «dip» da Federação (há uma praga protossidiosa de federação, do Olímpico ou do Clube), «dip» do clube A ou do clube B; outras eram criaturas desconhecidas em

associação comercial: queriam arrendar nossa seção desportiva, pagando nós o papel, tinta, fotógrafo, clichê e ordenados aos escribas!

Tudo o que contraria todos os aspectos tradicionais da ética com que foi fundada e evoluiu por tanto tempo a imprensa, no Brasil, desfilou pelos olhos e pelos ouvidos dos organizadores.

Não faltaram na fila velhos funcionários de confederações e ligas, nem os que se comportam como profissionais de jogo cartado: queriam esta seção desportiva por já serem donos dos mesmos setores alheios: queriam acumular trunfos na mão...

Não sabemos se nossa página desportiva é um trunfo, conforme nos quiseram convencer os agenciários, mas resolvemos proceder de acordo com a ética com que foi fundada, e por tanto tempo evoluiu a imprensa em nossa pátria, e então ficamos com o velho direito de ouvir.

Convidamos Max Valentim para o comentário técnico. Preferimos a certeza de que, se aparecer um dia matéria paga para estas colunas, a garantia será a primeira a saber.

Animada, Apesar do Calor, a Tarde Esportiva de Domingo no Setor Amadorista

O Estrela de Ouro goleou o Lime Teizaira — O Palestrino manteve o título de campeão da Leopoldina Vitória de classe de Ana Neri

A despeito do forte calor da tarde de domingo último, vários jogos foram travados nos subúrbios entre clubes amadoristas, com resultados interessantes.

As partidas realizadas apresentaram os seguintes resultados:

VERHOVIAKO X AMERICA JUNIOR

Pela realizada na Parada de Lucas, sob as ordens do árbitro José da Costa. Venceu o Verhoviaiko pelo escore de 4-0. Quadros vencedores: Fio 3 e Viana.

Quadro vencedor: Geneci — Dequinha e Jorge; Danton — Ezequiel e Alci; Plo — Ezequiel; Quintanilha — Viana e Biron. Preliminar — Aspirantes 2-2.

DIABRADOE X JUVENTUDE

Em Madureira, Jua, José dos Santos. Venceu o Diabradoe pelo escore de 4-0. Quadros vencedores: Vendo — Mantinho e Chiquito; Jivo — Atílio e Jorge; Roberto — Otávio — Mario — Palma e Marinho. Aspirantes, 0-0.

RIVER X S DOS PASSOS

Campo da rua João Pinheiro — Piedade, Jua — Lourival Go. Venceu o Senhor dos Passos pelo escore de 4-2.

Quadro do River: Caraca — Diamantino e Lara; Zorito — Bó e Sino; Vilmar — Hilton II — Paixão — Mario e Gerson. As partidas de aspirantes venceram ainda o Senhor dos Passos pelo escore de 3-1.

BOAL X NOVA AURORA

Na estação do Engenho Novo — Jua, Romulo Arisco. Venceu o Boal pelo escore de 4-2.

Quadro do Boal: Ovidio — Jua e Vaher II; Sino — Vaher I e Didi; Gerardo — Zedano — Danilo — Valdir e Armando. Os jogos foram conquistados por Gerardo 2, Danilo e Laurindo, do Nova Aurora, contra.

Na preliminar os aspirantes do Boal pelo escore de 4-1. Aspirantes, 0-0.

BOA VISTA X POMPEU

Na estação do Sampaio, Jua, Piusgens Lima. Venceu o Boa Vista pelo escore de 3-0.

Quadro do Boa Vista: Tonião — Baralva e Ivan; Merlido — Cícica e André; Heli — Balcalha — Basílio — Nelson e Edison. Os jogos foram marcados por Cícica, Cabalha e Edison.

MILIONARIO DOS FILADEL X EXPRESSO

Campo da Inhabunda, Jua, José Pereira. Venceu o Milionario dos Filadels pelo escore de 2-2.

Milionario: Bangu — Moleto e Vanderlei; Delcio — Mala e Arnaldo; Tide — Antonio — Celso — Velga e Joca. Nos suplementos, venceu o Expresso pelo escore de 3-2.

ESTRELA DE OURO X LINO TELIXEIRA

No campo do São Cristovão, Jua, José de Sousa — O Estrela, jogando em grande forma e mais agressivo, derrotou de forma espetacular o seu adversário pelo escore de 7-0. Os jogos foram conquistados por Nelson (4), Dino, Aurelio e Adau.

MARAVILHA X S SEBASTIAO

No campo da rua da Bica —

Jua, Mario Pelozo. Venceu o Maravilha por 3-1, tendo de Renato, Taka e Jua. O quadro do Maravilha teve a seguinte constituição: Tide — Felton e Ciro; Maneco — Cunchado e Celsio; Sica — Taka — Jua — Renato e Rogério.

Na preliminar os aspirantes do Maravilha venceram por 2-1.

ITAMARATI X COLOMADO

No Engenho Novo — Jua, Vaher Santos. Venceu facilmente o Itamarati pelo alto escore de 3-1. Quadros: Balano — Santos e Genial; Gerardo — Baulilha e Gessi; Adelino — Bébé — Gordinho — Tamar e Roberto.

PALESTRINO X E NOVO

Em Parada de Lucas — Jua, Nuno Vaz. Venceu o Palestrino pelo escore de 3-1, tendo de Nerval, Valquirio e Dalvo. Quadros: Oninha — Negro e Plínio; Carlos — Renato e Faltio; Cebinho — Nerval — Dalvo — Valquirio e Nelson.

AZ DE OURO X LISBOA

Em Inhabunda, Jua, Cesar de Oliveira. Venceu o Az de Ouro, fácil, pelo escore de 3-2. Quadros: Zeca — Nelson e Joel; Naldo — Calco e Nilton; Jorge — Bira — Jua Aristides e Didi.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

(Escreve J. D. MERCADOR)

Sob nova administração o Ipiranga F. Clube, de Niterói —

Raul F. da Veiga, com o bastão de comando do clube rubro-negro de Niterói — Será fundado o Departamento de

Imprensa Esportiva, do Estado do Rio — Eleito o desportista Flávio Laranja para a presidência do Tamoio, de São

Gonçalo — Crescendo o esporte em Cantagalo — Homenejada a imprensa esportiva fluminense — Outras notas

TEM NOVO PRESIDENTE, O IPIRANGA

O Ipiranga F. C., tradicional agremiação da capital fluminense, se, segundo tudo indica, terá uma temporada das mais intensas, pois acaba de ser eleito para sua suprema direção o desportista Raul Ferreira da Veiga.

ENTIDADE ESPECIALIZADA

Movimentando-se a crônica esportiva fluminense no sentido de organizar e fundar o Departamento de Imprensa Esportiva, do Estado do Rio.

Irado Silva, Barreto Filho, Darcy Nunes, Jaime Nunes, Renato Lira, Arquimedes Valentin, Paulo Sá, Odil Pinto, Ary Guanabara, José Dyone Mercader, Antonio V. Dotti, Francisco da Motta, Silvio Fonseca, José Marcelino Leite, Paulo Nogueira, Ivan Cabral, José Vaz, serão os primeiros sócios da nova entidade da classe da velha

provincia.

SOB NOVA ADMINISTRAÇÃO O TAMOIO, DE S. GONÇALO

Vem de ser eleito para a presidência do Tamoio F. C., gloriosa agremiação do município de São Gonçalo, o desportista Flávio Laranja, que deverá iniciar nova era para o alvi-negro.

AVISO AOS CLUBES FLUMINENSES

Participamos aos clubes localizados no Estado do Rio, que estas colunas encontram-se a disposição dos mesmos.

CRESCE O ESPORTE CANTAGALENSE

...E pensamento da atual direção do Esporte Clube Cantagalo.

SUAVES BIFES

Por MAX VALENTIM

Sou muito seccidido, nos

jornais, a sora que Huddersfield Tow acaba de aplicar, em Londres, nos simpáticos

muchachos do Boca Juniors.

TIPO DO FUDOR DA BOCA

O resultado teve, ao contrário, ter sido estampado com destaque, e comentado sob critério útil ao debate técnico que vem assanhando os círculos

esportivos do Atlântico, de 1925 para cá.

Lembrei-me de que, em 1924, nossos queridos vizinhos uruguaios jogaram seu primeiro

campeonato mundial, jogando em cancha europeia.

O telegrama, composto e paginado com tanta vergonha, usou o habitual pretexto climático.

Aqui os anglos queixam-se do calor, do sol, da baixa pressão atmosférica e dos gramados duros. — Parecem de granelito — disse-me o alegre

guitareiro Ramsey — agora o despacho, redigido para sul-americano, ver, argumenta com o

frio, a neve, o vento, a lama dos gramados do sul da Gã-Bretanha, na quadra hiberna.

Só que tem que e inglês murmura contra a surpresa climática logo que desembarca no Gales, mesmo em meio ao

junho, enquanto que o treinador argentino, saltando em

Croydon na passagem de janeiro para fevereiro de hemisfério norte, declara que frio, umidade e ventania, não fazem

diferença para os rapazes portenhos.

A não ser a tarala real que lhes deram o, húngaros, agora em arremadores hibernossem

peja terra dos faros, os bifos continuam a batê-los nos visitantes

de além-mar, inclusive nos... sul-americanos.

Diga-se, desde já, que Huddersfield Town é um dos melhores

colocados na primeira divisão da Football League

nitidamente acima de Arsenal.

Em futebol pertence ao mesmo padrão progressista de

Wolverhampton Wanderers, de Bolton e West Bromwich

Albion.

Esses grêmios fronteirais puxam o Renascimento do soccer

britânico.

Como que marcaram o abandono da tática média do Terceiro

Back e a volta de contramão atencioso, ao pivot volante.

Jimmy Hogan, o grande professor dos famosos e dinâmicos

podrões que dominaram até 1925, está dando cartas nessa

Renascença, com a mesma proficiência com que sempre, no

vale do Danúbio, os líbios de que germinaram os quadros

quadráticos e húngaros da atualidade.

A moçada do Boca coube o destino de estrair um clube

sul-americano de alta classe, no arquipélago de realeza

Elisabete, enfrentando um dos magníficos ossos locais, portador

de tradição do tri-campeonato que coincide, precisamente,

com a alteração da lei do impedimento, notada há já

mais de um século de século.

Era, então, o célebre team azul e branco de Glen Stephens,

um dos maiores ídolos do mundo, que tinha a esse

tempo por aluno rebelde um

homem baixo e careca chamado Herbert Chapman, que

três dias depois o renomado internacional do futebol

inglês com a sistematização do invento de um center-half

campeão de Newcastle United, que ficou como triste

criador do Etiofor, isto é, do Terceiro Back, com todos os

requisitos próprios do Safety First.

... e um exímio esportista.

Que o técnico da seleção fluminense no Campeonato Brasileiro de Futebol, é o mais famoso "coach" do Vale do Paraíba. Levantou vários campeonatos em Barta do Pirai e dois títulos máximos do futebol estadual.

Que Décio Gonçalves, vice-presidente do clube "carlino" e negociante do bairro do Fonseca, em Niterói. Negocia com secos e molhados.

Que Vaher Auta Costa foi eleito presidente do Paulistano F. C.

Que Milton Curl, está desastoso com a presidência da FPD por não ter sido indicado para o preparo do selecionado fluminense à "Copa João Lyra Filho".

Que Irado Silva responde pela confecção da página especializada do "Diário do Foz", de Niterói. Tem a cada-juia, José Marcelino Leite.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exímio esportista.

Que Amador, médico do Fonseca A. C., de Niterói, nas horas vagas é um exím

O Fluminense Derrotou o Rapid Por 3x1 (2ª Pág.)

Revelação Espantosa do Prof. Malba Tahan



MALBA TAHAN patético: A terra está por um fio

OS últimos meses tem recebido, com certa frequência, a hipótese de fim do mundo. A notícia, surgida dos meios científicos, vai, pouco a pouco, invadindo as camadas populares. Uma sombra de inquietação obscurece o futuro da Humanidade: — Estamos sob ameaça, bem próxima, do fim do mundo? Mas, afinal, onde está o perigo? Katarsis a Terra nas vésperas

— É aceitável, dentro da Ciência, a hipótese de fim do mundo? — Sim, é perfeitamente lógica e aceitável. A Terra não poderá existir eternamente, e, nessa escala, tendo uma duração limitada, estará sujeita a um "fim". — E como poderá ocorrer o fim do mundo? — As hipóteses, mais prováveis, são em número de seis e podem ser assim enunciadas: 1.ª) Pela fragmentação do planeta;

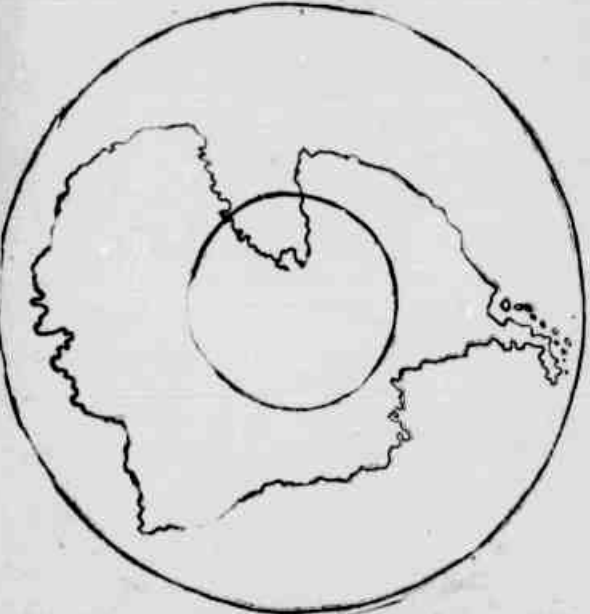
2.ª) Pela fragmentação do planeta; 3.ª) Pela fragmentação do planeta; 4.ª) Pela fragmentação do planeta; 5.ª) Pela fragmentação do planeta; 6.ª) Pela fragmentação do planeta;

O MUNDO VAIA CABAR!

A Terra Por Um Fio

ESTAMOS NA IMINÊNCIA DE TREMENDO CATACLISMA — COMO PODERÁ OCORRER O DESZULIBRIO DE NOSSO PLANETA

CR\$ 1.00



Esquema do Antártica, continente que existe no Polo Sul. O acúmulo de gelo, na Antártica, constitui, desde já, um grave perigo para a segurança do mundo

de uma explosão atômica? Poderá ocorrer, de um momento para o outro, a desintegração total de nosso minúsculo planeta? Informados de que o Prof. Malba Tahan fizera, no Rotary Club de Copacabana, uma interessante palestra sobre o próximo "fim do mundo", re-sultamos ouvindo o conhecido autor de "O Homem que calculava".

— Ela, em síntese, é que nos informou o ilustre categorizado da Faculdade Nacional de Arquitetura e do Instituto de Educação: O fim do mundo Formamos, de início, a seguinte pergunta:

Boatos famosos

Os homens não, de tempos em tempos, alarmados pelo sombrio boato do próximo fim do mundo. A vinda do "ano mil", por exemplo, foi largamente explorada pelos supersticiosos que prediziam o aniquilamento do mundo precisamente para aquele ano.

Outro boato, muito sério, foi lançado em 1832 quando o ex-cometa Biela se aproximou da Terra. Esse cometa havia sido observado, em 1826, por Guilherme Biela, astrônomo austríaco, e tudo parecia indicar que o Biela, seis anos depois, iria colidir com a Terra. Felizmente ocorreu a fragmentação total do Biela e a Terra livre do susto e do perigo. Dizem, porém, que na

noite trágica de 27 de novembro de 1832 (dia marcado para o fim do mundo) ocorreram, na França, dezenas de suicídios.

Resurge o perigo

— O meu colega e amigo, Prof. Carlos Flexa Ribeiro, diretor do Colégio Andrews, chamou-me a atenção para um artigo intitulado: "Terra que se mudará de eixo da Terra?" publicado pela revista "Formação" (setembro de 1953).

Li o artigo apontado e achei-o realmente notável. O autor — Pierre Devaux analisa os cálculos feitos pelo matemático e astrônomo americano, Sr. Auchincloss Brown, e chega à seguinte conclusão: Pesa, atualmente, sobre a Terra, a gravíssima ameaça do fim do mundo:

E assim, pela voz segura da Matemática, resurge para a Humanidade o perigo de aniquilação total.

Em que consiste esse perigo? Vejamos:

A Terra, como sabemos, move-se em torno do Sol, e gira, ao mesmo tempo, em torno de um "eixo". Esse eixo (que é o chamado eixo da Terra) está inclinado em relação ao plano do equador solar — em outras palavras — a Terra gira em posição oblíqua, como vemos, aliás, nos globos escolares.

A Terra pode ser comparada a um pião que gira no espaço. Permanecerá a Terra sempre,

assim, diretinha, nessa posição? Afirma o astrônomo Sr. Brown, baseado em cálculos matemáticos, que o eixo da Terra vai mudar de posição.

Mudar? Por quê?

Deslocamento do eixo

Vejamos a explicação do espantoso fenômeno: No Polo Sul, como sabemos, existe um continente denominado "Antártica". Sobre esse continente, em consequência dos ventos gelados das regiões glaciais, estão se acumulando grandes massas de gelo. O Polo Sul, atualmente, mil e duzentas vezes mais gelo do que o Polo Norte!

Essa massa gelada do Polo Sul tende a aumentar de ano para ano. Para que se tenha uma idéia aproximada dessa enormidade, basta dizer o seguinte:

Na Europa a altura média é de 300 metros; na Antártica, a altura média das montanhas de gelo já atinge a 1.600 metros!

Semelhante acumulação de gelo no Polo Sul (fora do eixo) será de consequências catastróficas para o nosso desventurado planeta, pois o peso excessivo do gelo fará com que o eixo da Terra se desloque — o gigantesco pião terrestre irá oscilar tragicamente no espaço.

Que resultará disso?

O prato de sopa

Se uma pessoa caminhar levando com cuidado, na mão, um prato de sopa e parar, brusca-

mente, que acontecerá com a sopa? A sopa tende a sair do prato, a se "amar-se". É fatal.

Por quê? A grande massa líquida dos oceanos é a sopa que o "prato da Terra" leva no seu rololar pelo espaço. Uma mudança repentina do eixo fará com que a sopa transborda, extravase pelo mundo e inunde os continentes.

O Oceano Atlântico, por exemplo, seguindo o impulso que leva a velocidade de 1.080 quilômetros por hora, será precipitado sobre a costa oriental da América. Um vagalhão de cem ou duzentos metros de altura será atraído sobre o continente americano de Este para Oeste. A costa do Brasil, do Norte ao Sul, desaparecerá. A África Ocidental será varrida pelas águas do Pacífico. A Europa será totalmente inundada. Basta dizer que a Espanha e Portugal desaparecerão por completo. Muitos outros países serão cancelados da Geografia.

Que acontecerá com a Terra?

Afirma o matemático Sr. Brown que as consequências do deslocamento do eixo são imprevisíveis. As atuais regiões polares passarão a ser tropicais.

E tem possível que o Polo Sul se transfira, com armas e bagagens (flocos, gelo, "icebergs", etc.), para a região magnífica que é hoje ocupada pelo estado do Paraná e parte do Paraguai.

Ocorrência, também, grandes abalos na "Pirâmide" e desses resultados terremotos violentíssimos e terríveis erupções vulcânicas. É de presumir que a China seja inteiramente destruída, com todos os seus habitantes, pelas ondas de suas águas, já ter sido riscado da face do mundo.

Já ocorreram

desequilíbrios análogos?

Eis o que, sobre esse problema, escreveu o Sr. Pierre Devaux: "Muitos sábios acreditam que outros desequilíbrios análogos já se produziram no passado. Assim se explica a existência de mamutes encontrados intactos nas planícies geladas da Sibéria. As enormes bestas, fulminadas pela rapidez da catástrofe conservaram todavia em suas bocas e estômagos ervas e verduras, o que prova que a Sibéria era naqueles tempos, região temperada e ainda tropical".

O chamado "Dilúvio Universal" não passou, afinal da inundação súbita, de certas regiões da Terra, em consequência de uma pequena e rápida mudança na posição do eixo terrestre.

É possível evitar o cataclisma

Afirma o Sr. Brown que o homem, auxiliado pela energia atômica, com os recursos da Matemática, poderá evitar o "cataclisma" impedindo, a mudança da posição do eixo.

Navios construídos especialmente para esse fim, vigiarão, dia e noite, os 12.000 quilômetros da costa Antártica. Esses navios, dotados de poderosas aparelhagens, farão desviar para o Atlântico Sul os "icebergs" e promoverão a derubada sistemática das grandes geleiras. O Polo Sul ficará, assim, bastante "aliviado" do excesso de peso.

Se os tais navios não forem suficientes, serão atiradas bombas atômicas em pontos estratégicos, a fim de romper as barreiras que interceptam a saída dos "icebergs" e acelerar o degelo.

Quanto custará a segurança do mundo?

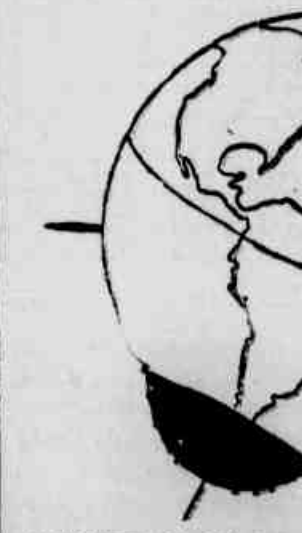
O Sr. Auchincloss Brown, como bom americano, teve a preocupação de encerrar o problema do "fim do mundo" do ponto de vista econômico. Calculou que a Humanidade terá que dispendar cerca de 15 milhões de dólares

com esse serviço de "limpeza" do Polo Sul. Comenta Pierre Devaux: — "Tal é o custo desse "seguro planetário" que não há de parecer exagerado quando se trata de evitar o fim do mundo!"

As vantagens do grande perigo

Será de grande vantagem, para a Humanidade, esse perigo que ameaça o mundo. Os homens procurarão esquecer as rivalidades mesquinhas que os separam, pro-

moção a Paz Universal definitiva e tratarão de unir todos os esforços no sentido de salvar a Terra e assegurar a vida em nosso planeta. E só assim o mundo entrará nos eixos: Glória a Deus nas alturas, e paz na Terra aos homens de boa vontade.



A quantidade de gelo que se acumula, de ano para ano, no Polo Sul, ameaça desequilibrar o mundo, mudar a posição do eixo da Terra, e fazer desaparecer, mais de oitenta por cento da Humanidade

Retrato do CRIME

Não é de praxe que os diretores, entrem em contacto sequer com o setor criminal de seus jornais. No nosso caso, porém, vinte anos de advocacia criminal fizeram com que se arruinassem tão profundamente em nós o interesse pelo crime, que não nos seria possível alhear-nos desse setor, de maneira que, assegurando, ao leitor que tratamos permanentemente, desde seção, com o máximo carinho, transcrevermos, abaixo, as palavras que dirigimos, há dias, aos nossos colegas, como orientações que nos cabia traçar.

O crime é uma moléstia que ataca o organismo social e é criminoso, é o órgão ou membro do organismo social que foi particularmente atacado pela moléstia.

O criminoso é o indivíduo e a sociedade, o todo, mas é certo que o indivíduo é o resultado do todo, encerrando em si o particular e o coletivo.

Se há criminoso, é porque a sociedade os engendra, porquanto o criminoso não é lançado do exterior para dentro da sociedade, mas surge na própria sociedade, como produto dela.

O criminoso é, enfim, aquele que possui qualidades e meios de delitos da sociedade; é, portanto, a caricatura do não criminoso.

Deve, pois, o criminoso ser convenientemente tratado e cuidado, de forma que a moléstia que o atacou seja localizada e não se estenda aos demais órgãos ou membros do organismo social.

Necessário se torna, também, fazer a profilaxia da moléstia, ou melhor, combater a moléstia, eis que evidentemente quando um membro ou órgão é atacado por uma doença é porque o organismo a que pertence possui, em si mesmo, condições adequadas à instalação da moléstia.

Nessa posição é que vamos, neste jornal, tratar do crime e do criminoso. Veremos aqueles um doente e, portanto, não poderemos tomar partido nem a favor nem contra ele, antes, ao contrário, do que se faz hábito, procuraremos diagnosticar e mal de que padece, o doente, analisando o crime nas suas causas materiais e imediatas, não esquecendo, porém, de analisar as causas profundas, psicológicas e sociais, incluídas nestas as econômicas, que desencadearam o ato ilícito.

Dessa forma, estaremos tratando, do doente e fazendo, a profilaxia da moléstia, contudo, para sermos objetivos e eficientes, não poderemos usar de uma linguagem conselheiral ou pretensamente moralizadora, pois é claro que, se o criminoso é o indivíduo que está com seus impulsos, tendências e escravidão, de onde valerá falar-lhe de razão, de vez que esta se encontra ausente, pelo menos momentaneamente, no criminoso.

Faremos, por conseguinte, o irracional que habita no criminoso ou aquele que se acha próximo do crime, utilizando-nos, para sermos eficientes, da linguagem sensacionalista, sensacionalista, mas é claro que faremos um sensacionalismo diferente, todo ele destinado a alertar o racional através da irracional, de sorte que combateremos o crime procurando despertar, no indivíduo, os últimos resquícios de virtude que todos nós possuímos, na superfície ou na profundidade do nosso espírito.

E, para melhor retratar a técnica de que nos vamos utilizar, oferecemos um exemplo. O amante abate a amante com dez, quinze ou vinte punhaladas. Com que título encimaremos a notícia? Com este, por exemplo: «Abate friamente ou covardemente a amante com vinte punhaladas».

Não. Tal título apenas poderia despertar o irracional que dormita no indivíduo predisposto ao crime, mas não seria de forma alguma construtivo, no entanto, talvez viesse a constituir um convite à delinquência para aquele que estivesse em situação semelhante à do criminoso.

Contudo, se dissermos, gritante e chocantemente, de maneira também sensacionalista: «Venido por outro crime, foi arrastado à prática da ignóbil crime!» «Desesperado por um falso amor, abate a mulher com vinte punhaladas», estaremos, com essas titulas, dizendo a verdade psicológica sobre o crime em hipótese e de forma construtiva, pois estaremos alertando o predisposto ao crime para que se não deixe vencer o desespero por falsos conceitos, de forma a ser arrastado à prática de um ato covarde, qual seja o de abater uma mulher.

E a notícia sobre o crime e o criminoso será uma ampliação, detalhada dos títulos e subtítulos, que nada mais serão do que aquilo que na imprensa moderna se denomina «leads».

Eis o novo programa neste setor.

CR\$ 1.00

São, de Fato, Grandes Candidatas...



O voto majoritário vai decidir, na verdade, e que m caberá o trono alegórico da Rainha do Carnaval de 1954, mas... contemplem as fotografias do clichê acima, em que aparecem as notáveis Ariete Dias, Líbera Reis e Angélica Martins, sem dúvida, grandes candidatas. Notem, aliás, que Líbera Reis aparece duas vezes porque lhe rendemos justa homenagem p'elo sucesso alcançado ontem, por ocasião do desfile na piscina do Hotel Glória, antes da terceira apuração pleito para a conquista do cobinado trono

A. B. I.

Pagamento com desconto

Atendendo a numerosos pedidos recebidos de sócios residentes no interior do país, a diretoria da A.B.I. resolveu prorrogar até o fim do corrente mês o prazo para pagamento com desconto. A partir de 1.º de outubro de 1954, os associados, quer a tesouraria, também está fornecendo, mediante apresentação de duas pequenas fotografias, a carteira de identificação social documentada, indispensável para o gozo das vantagens e facilidades que a A.B.I. proporciona a seus associados. A tesouraria funciona aos sábados, das 9 às 12 horas, no mesmo dia, das 10 às 18 horas.

MUGO SALDANHA